



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

| CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA | | | | | | |
|--|--------------------------------|---------|---------------|---------------|-------------|---------|
| DISCIPLINA | | CRÉDITO | CARGA HORÁRIA | PRÉ-REQUISITO | OBRIG./OPT. | PERÍODO |
| CÓDIGO | NOME | 4 | 60 | | OBRIG. | 3º. |
| ECO-07668 | Desenvolvimento Socioeconômico | | | | | |
| PROFESSOR: Dr. Alexandre Ottoni Teatini Salles | | | | | | |

| EMENTA |
|--|
| Teoria do Desenvolvimento Econômico no debate do pós-guerra. Apresentação e exame das raízes do subdesenvolvimento com ênfase na América Latina; a contribuição da CEPAL e a Teoria da Dependência; abordagem de Prebisch e Furtado. Apresentação de algumas visões derivadas e críticas à CEPAL e a Teoria da Dependência. A visão da Nova Economia Institucional do desenvolvimento. |

| OBJETIVOS DA DISCIPLINA |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Apresentar a literatura seminal que deu origem à disciplina de Desenvolvimento na Ciência Econômica;• Apresentar as diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico;• Investigar as raízes do desenvolvimento e do subdesenvolvimento;• Estudar os principais intérpretes e Escolas de desenvolvimento na América Latina (CEPAL e Dependência);• Examinar as abordagens contemporâneas sobre o tema na perspectiva Institucionalista. |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|--|
| <p>1. Origens e evolução da Economia do Desenvolvimento e os problemas sociais do desenvolvimento:</p> <p>1.1. O que é crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico? Sunkel e Paz (1974), caps. 1 a 3; Pepelasis, Mears e Adelman, (1962), caps. 1 e 6.</p> <p>1.2. Pilares da teoria do desenvolvimento econômico: Desenvolvimento equilibrado e não equilibrado: Rosenstein-Rodan (1943); Nurkse (1953); Kuznets (1954); Lewis (1960); Chiang (1961); Myrdal (1956), caps. 1 e 2; Hirschman (1958), caps. 3 e 4.</p> <p>2. Estruturalismo latino-americano: a contribuição da CEPAL e da Escola da Dependência:</p> <p>2.1. Sistema centro-periferia, processo de substituição de importações, subdesenvolvimento e dualismo: Prebisch (1949); Singer (1950); Furtado (1961); Pinto (1970); Fajnzylber (1983);</p> <p>2.2. A explicação sociológica do (sub)desenvolvimento: Cardoso e Faletto (1969).</p> <p>3. A visão de desenvolvimento da Nova Economia Institucional e sua crítica:</p> <p>3.1. A abordagem da Escola Institucionalista: Abramovay (2001); Lopes (2013, 2015); Pessali e Fernández (2006);</p> <p>3.2. A fronteira do pensamento sobre Desenvolvimento Econômico: Sen (2000), caps. 1 e 2.</p> |



BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABRAMOVAY, Ricardo (2001) Desenvolvimento e instituições: a importância da explicação histórica. In: ARBIX, Glauco; ZILBOVICIUS, Mauro e ABRAMOVAY, Ricardo (orgs.) **Razões e ficções do desenvolvimento**. São Paulo: UNESP/EDUSP.
- CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. (1969) Dependência e desenvolvimento na América Latina. In: BIELSCHOWSKY, R. (org) **Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL**, Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 2.
- CHIANG, A. [1961] Efeito demonstração e modernização dos agentes. In: PEREIRA, L. (org) **Subdesenvolvimento e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- FAJNZYLBER, F. (1983) Industrialização na América Latina: da caixa preta ao “conjunto vazio”. In: BIELSCHOWSKY, R. (org) **Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 2.
- FURTADO, Celso (1961) Elementos de uma teoria do subdesenvolvimento. In: BIELSCHOWSKY, R. (org) **Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000, vol. 2.
- HIRSCHMAN, A. O. (1958) **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- FURTADO, Celso (1995) O pensamento econômico Latino Americano. **Revista Novos Estudos CEBRAP**, n. 41, pp. 996-110.
- KALDOR, N. (1969) O problema das relações de troca dos países subdesenvolvidos. In: BÉNARD, J; KALDOR, N.; KALECKI, M.; LEONTIEF, W.; TINBERGEN, J. **Programação do desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
- LEWIS, A. [1961] Problemas “sociais” do desenvolvimento. In: PEREIRA, L. (org) **Subdesenvolvimento e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- KUZNETS, Simon (1954) Os países subdesenvolvidos e a fase pré-industrial nos países avançados. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.
- LEWIS, W. Arthur (1954) O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada de mão-de-obra, In: In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.
- MYRDAL, Gunnar [1956] **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: Saga(1972).
- LOPES, H. C. (2013) Instituições e crescimento econômico: os modelos teóricos de Thorstein Veblen e Douglass North. **Revista de Economia Política**, vol. 33, nº 4, pp. 619-637, outubro-dezembro.
- LOPES, H. C. (2015) O desenvolvimento econômico: uma proposta de abordagem teórica evolucionária e institucionalista. **Estudos Econômicos**, vol. 45, nº 2, pp. 377-400, abr.-jun.
- NURKSE, R. [1953] Alguns aspectos internacionais do desenvolvimento Econômico. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.
- PESSALI, H.; FERNÁNDEZ, R. (2006) A tecnologia na perspectiva da Economia Institucional. In: PELAEZ, V.; SZMERECSÁNYI, T. (orgs.) **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec.
- PINTO, Aníbal (1970) Natureza e implicações da “heterogeneidade estrutural” da América Latina. In: BIELSCHOWSKY, R. (org) (2000) **Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, vol. 2.
- PREBISCH, Raul (1949) O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas. In: BIELSCHOWSKY, R. (org) (2000) **Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, vol. 2.
- ROSENSTEIN-RODAN, P. N. (1943) “Problemas da industrialização da Europa Oriental e Sul-



Oriental”. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

SEN, A. (2000) **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras.

SINGER, Hans (1950) O financiamento dos programas de desenvolvimento econômico. **Revista Brasileira de Economia**, v. 4, n. 3, pp. 9-35.

SINGER, Hans (1950) Comércio e investimentos em áreas sub-desenvolvidas. **Revista Brasileira de Economia**, v. 4, n. 3, pp. 9-35.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, F. H. (1993) A dependência revisitada. In: **As ideias e seu lugar**. Petrópolis: Vozes.

CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. (1970) **Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CHANG, H. (2003) **Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica**. São Paulo: Unesp.

FURTADO, Celso (1954) Formação de capital e desenvolvimento econômico. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (org) **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

FURTADO, Celso (1974) **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

FURTADO, Celso (2004) Os desafios da nova geração. **Revista de Economia Política**, v. 24, n. 4, out./dez..

FURTADO, Celso (2009) **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto.

GERSCHENKRON, A. (1973) “El atraso económico em su perspectiva histórica”. In: **Atraso econômico e industrialização**. Barcelona: Ed. Ariel, 1973.

HIRSCHMAN, A.O. (1981). “Grandeza e decadência da economia do desenvolvimento”. In HIRSCHMAN, A.O. (1984). **A economia como ciência moral e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

KALDOR, N. Un modelo de desarrollo económico. In: Ocampo, J. A. (1988) **Economía poskeynesiana**. Fondo Cultura Económica, México, p. 319-360. 1957.

KALECKI, M. (1987) Diferenças entre os problemas econômicos cruciais das economias capitalistas desenvolvidas e subdesenvolvidas”. In: MIGLIOLI, J. (org) **Crescimento e Ciclo nas Economias Capitalistas**, São Paulo: Hucitec.

KINDLEBERGER, Charles P. (1976) **Desenvolvimento econômico**. São Paulo: McGraw-Hill.

KUZNETS, Simon (1966) **O crescimento econômico do pós-guerra**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.

KUZNETS, Simon (1983) **Crescimento econômico moderno**. São Paulo: Abril Cultural.

MEDEIROS, Carlos A. de (2008) Dependência financeira e ciclos econômicos na América Latina. In: SICSÚ, João; VIDOTTO, Carlos (orgs) **Economia do Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier.

NELSON, Richard (2006) [1996] **As fontes do crescimento econômico**. Campinas: Editora da Unicamp.

NURKSE, Ragnar (1951) Problemas da formação de capitais em países subdesenvolvidos. **Revista Brasileira de Economia**, v. 5, n. 4.

NURKSE, Ragnar (1957) **Problemas da formação de capital em países subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

KUZNETS, Simon (1954) Os países subdesenvolvidos e a fase pré-industrial nos países avançados. In: AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (orgs) (1969) **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Forense.

POSSAS, M. L. (1999) Antecedentes e Perspectivas Teóricas da Economia do Desenvolvimento numa Abordagem Evolucionária. **Revista Nexos Econômicos**, n.1, v.1, junho.

PREBISCH, R. (1951) “Problemas teóricos e práticos do crescimento econômico” R.



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

BIELSCHOWSKY, R. (org.) (2000) **Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL**, Rio de Janeiro: Record, vol. 1.
SCHUMPETER, J. A. (1982) **A Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural.
SICSÚ, J.; PAULA, L. F. de; MICHEL, R. (2007) Por que novo-desenvolvimentismo? **Revista de Economia Política**, v. 27, n. 4, out.-dez.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas três provas parciais. Ao longo do curso, o professor proporá uma questão a ser respondida em sala, sem aviso prévio e referente a cada item do curso. A resposta valerá até um ponto e será acrescentada na nota da prova daquele item. Ao longo do curso, o professor proporá uma questão a ser respondida em sala, sem aviso prévio e referente a cada item do curso. A resposta valerá até um ponto e será acrescentada na nota da prova daquele item. A frequência mínima exigida na disciplina é de 75% da carga horária da disciplina, ou seja, 45 horas-aula. Se o aluno tiver 8 faltas, estará reprovado por falta.